



COMUNICADO CONJUNTO
1.ª Sessão do Diálogo de Parceria entre o
Governo da República de Moçambique e a União Europeia
Inhambane, 21 de Maio de 2024

1. Teve lugar na Cidade de Inhambane, a 21 de Maio de 2024, o 1.º Diálogo de Parceria entre o Governo da República de Moçambique e a União Europeia, sob o lema ***“Diálogo de Parceria Moçambique – União Europeia: uma dinâmica renovada, uma confiança consolidada”***.
2. Este é o primeiro diálogo que se realiza à luz do Acordo de Samoa (em vigor desde Janeiro do presente ano) que oferece um novo enquadramento jurídico para o relacionamento entre a União Europeia e os 179 países membros da Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico (OEACP). Nesse contexto, adopta-se a nova designação de ***“Diálogo de Parceria”***.
3. A Delegação do Governo de Moçambique foi chefiada por Sua Excelência Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e integrou quadros seniores de diversos ministérios.
4. A parte europeia, por seu lado, foi chefiada por Sua Excelência Antonino Maggiore, Chefe da Delegação da União Europeia em Moçambique, acompanhado pelos Embaixadores da Finlândia, Suécia, Itália, Portugal, Países Baixos, Alemanha e Espanha; pelo encarregado de negócios *ad interim* de França, pelos Chefes dos Bureaux Diplomáticos da Bélgica e da Áustria; e pelos Conselheiros Políticos das Embaixadas da Irlanda e da Chéquia (não residente).
5. As duas delegações mantiveram um diálogo aberto, passando em revista as relações bilaterais Moçambique–UE e com uma agenda focada, em particular, nos recentes desenvolvimentos no país – nomeadamente, a situação na província de Cabo Delgado e a preparação das eleições gerais de 2024 –, a cooperação no domínio da defesa, assim como temas da agenda internacional, com discussões em torno das prioridades da segunda presidência de Moçambique no Conselho de Segurança da ONU.
6. Antecedendo o Diálogo de Parceria o Fórum de Negócios, com forte presença do empresariado local e representantes das empresas europeias em Moçambique, no qual foram apresentadas e discutidas as potencialidades de investimento público e privado da província de Inhambane, assim como oportunidades de comércio com a União Europeia.
7. O Governo da República de Moçambique deu o ponto de situação em Cabo Delgado, tendo destacado que as incursões terroristas têm merecido toda a sua atenção e que as forças de defesa e segurança se têm empenhado no restabelecimento da ordem. Foi também assinalada a necessidade de assegurar o bem estar das populações, a reposição

de serviços essenciais e a criação de condições para o desenvolvimento socioeconómico das zonas afectadas pelo conflito, nomeadamente através da implementação do Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte de Moçambique (PREDIN).

8. Em relação às Eleições Gerais de 2024, o Governo da República de Moçambique actualizou sobre o decurso de todo o processo eleitoral, tendo destacado o recenseamento no território nacional e na diáspora e a seleção dos candidatos à Presidência da República, à Assembleia da República e a deputados das assembleias de Província pelos partidos políticos com assento parlamentar.
9. O Governo da República de Moçambique reiterou o compromisso na consolidação da democracia e, nesse âmbito, em continuar o diálogo e a cooperação com a União Europeia. Neste sentido, reiterou o convite à União Europeia para o envio de uma Missão de Observação Eleitoral para as Eleições Gerais de Moçambique marcadas para o dia 9 de Outubro do ano em curso.
10. Ainda no contexto das eleições, e no espírito do diálogo político havido em Dezembro de 2023, no qual assinalou as irregularidades verificadas nas eleições municipais, a União Europeia fez um apelo no sentido de se assegurar a boa conduta eleitoral em todas as fases do processo, desde o recenseamento, ao registo de candidatos e até à validação dos resultados finais. Assinalou ainda a importância do respeito pelas liberdades cívicas e os Direitos Humanos, em particular as liberdades de expressão, de imprensa e de manifestação pacífica. Adicionalmente, a União Europeia informou que aguarda a decisão da sua sede relativamente ao pedido feito pelo Governo de Moçambique para o envio de uma Missão de Observação Eleitoral.
11. Ambas as delegações congratularam-se pela decisão da extensão da Missão de Treino Militar da UE em Moçambique – que passa a denominar-se Missão de Assistência Militar da UE (EUMAM Moçambique) – até 30 de Junho de 2026 e pelo contributo desta, num esforço conjunto com os Estados-Membros, para o reforço da capacidade das Forças Armadas moçambicanas na resposta à violência armada no norte de Moçambique. A delegação europeia declarou que esta decisão é testemunho do compromisso na parceria com Moçambique no domínio da defesa e segurança.
12. O Governo de Moçambique apresentou, também, os principais eixos da segunda Presidência de Moçambique do Conselho de Segurança das Nações Unidas, tendo salientado a contribuição da África e o papel da mulher e da juventude na promoção da paz e segurança internacionais, apoiando-se em iniciativas regionais, com enfoque na União Africana, e o destaque dado à proteção de civis em zonas de conflito. O Governo de Moçambique destacou ainda a participação do país no Conselho de Segurança das Nações Unidas como um marco importante da diplomacia moçambicana, ao contribuir de forma proactiva para os processos de construção de consensos entre os membros daquele órgão e na reflexão sobre as questões candentes que inquietam a Comunidade Internacional.
13. A União Europeia felicitou o Governo de Moçambique pela sua segunda Presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas e pelo compromisso de levar adiante temas relevantes de paz e segurança a nível regional e global.

Maputo, 21 de Maio de 2024